

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA COMUNIDADE MIMBÓ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** MATEUS SILVA COSTA

Viviane Santana Galvão Pinheiro

**Autores:** Raiane Barbosa da Trindade

Phellype Kayyaã da Luz

Nayara Ribeiro da Silva

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho discorre atividade desenvolvida baseada na cartilha “Direitos e deveres dos usuários do (SUS)”. Elencando princípios basilares que asseguram ao cidadão o direito básico ao ingresso nos sistemas de saúde com mais qualidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma oficina sobre os direitos e deveres dos usuários do SUS na comunidade Mimbó. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma atividade, com participação de aproximadamente 15 a 20 pessoas da comunidade, durante a oficina proposta e sobre os “Direitos e deveres dos usuários do SUS.” As ações de promoção da saúde foram realizadas no período de maio a julho de 2014, na Comunidade Quilombola Mimbó, localizada em Amarante-PI. Optou-se por uma dramatização sob a temática, envolvendo alguns integrantes do grupo de Extensão e contando com a participação da comunidade local, em algumas cenas. Além, da utilização de uma paródia construída pelos integrantes do grupo. **DESCRIÇÃO DO RELATO:** Foram realizadas dramatizações contemplando as seguintes temáticas, a saber: linguagem inacessível dos profissionais, falta de ética de profissionais da saúde na distribuição de medicações, preconceito quanto à raça/etnia e a falta de veracidade de algumas informações transmitidas para os profissionais de saúde, com o intuito de promover recordações de alguns acontecimentos vivenciados e instigar a população a participar ativamente destas discussões. Após, houve a apresentação musical de uma paródia, na melodia de reggae, intitulada Direito do Cidadão, reforçando a comunidade dos seus direitos e deveres oriundos do SUS. Houve uma participação ativa dos presentes, entoando a paródia com muito entusiasmo e empolgação. **RESULTADOS:** Esta metodologia proposta para execução das ações de promoção da saúde proporcionou uma interação positiva entre os discentes, docentes e a comunidade, que participou ativamente do processo, expondo suas vivências e propiciou aos acadêmicos de enfermagem o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e relacionais. Conclui-se que a oficina forneceu instrumentos para melhorar as suas ações apoiadas na contribuição dos participantes. É imprescindível o desenvolvimento de estratégias dessa natureza na comunidade, pois os processos participativos permitem aos atores envolvidos a exercer e usufruir dos serviços oferecidos para manter sua saúde de forma integral.